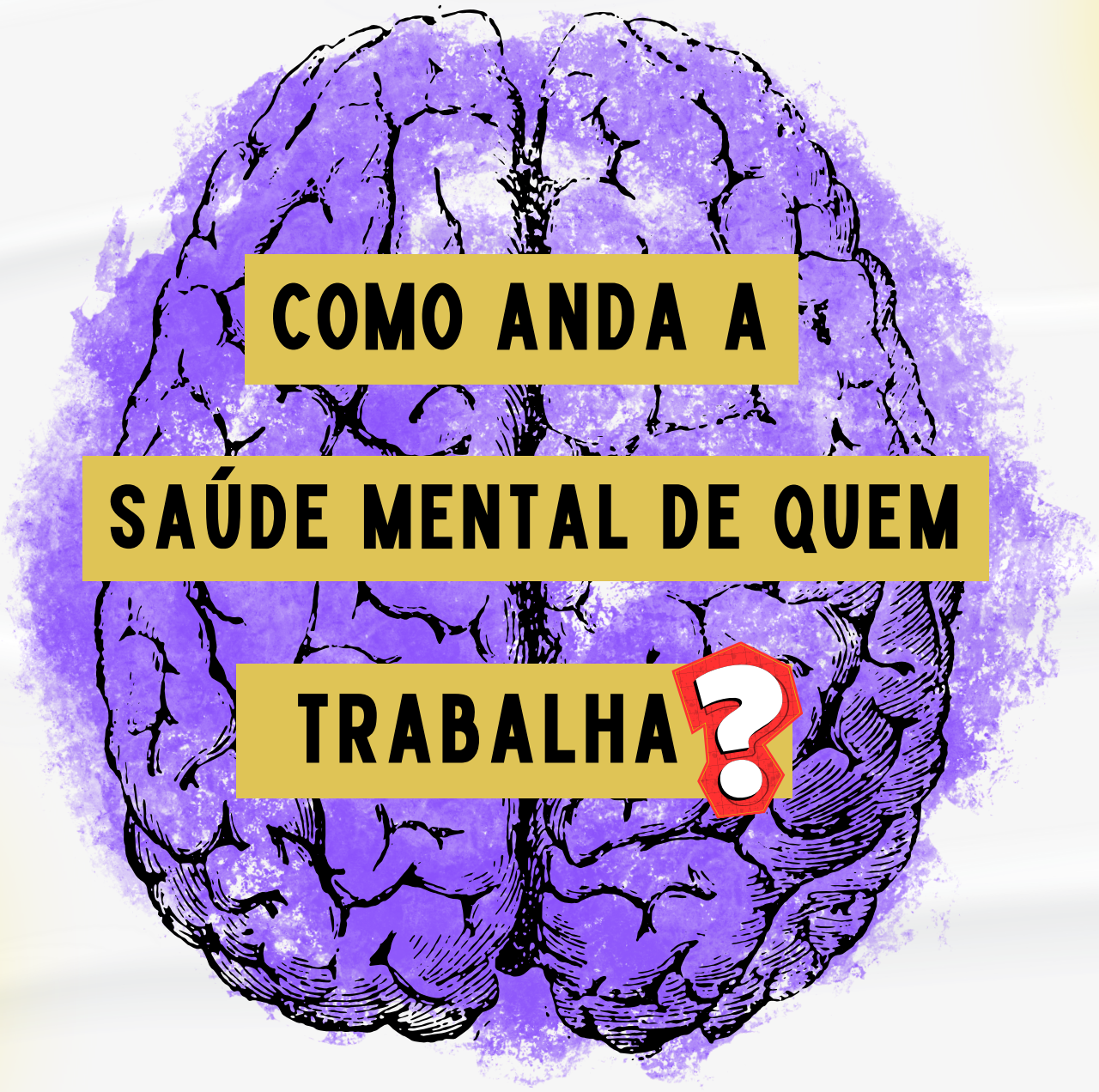
SINTET-UFU FASUBRA

LIGEIRINHO

Edição 531 *Jan de 2024* IMPRESSO

Informativo Especial do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (SINTET-UFU)



COMO ANDA A SAÚDE MENTAL DE QUEM TRABALHA?

EDITORIAL

Iniciamos 2024 e, com ele, a nova gestão do coletivo Lutar e Resistir: “Fortalecendo a Luta”, que já se apresenta combativa, com estado de greve aprovado pela categoria no final de 2023. Temos mesas de negociação em funcionamento com o Governo Federal, que até o momento tem oferecido migalhas à nossa categoria. Além da recomposição salarial, reivindicamos a reestruturação da nossa carreira, que não abraça nossa realidade material e está defasada. Estamos em amplo debate porque a luta só é possível de modo coletivo, nos atentando às particularidades de cada trabalhador, e também de cada aposentado e pensionista que compõe a nossa base.

Nesta edição do Ligeirinho, inaugural da nossa gestão, nos contrapomos à campanha do Janeiro Branco, feita de maneira difusa nas mesmas instituições que perpetuam políticas com chefias assediosas e condições de trabalho que adoecem os trabalhadores. De modo concreto, qual sentido dos gestores fomentarem debate da saúde mental, se a própria instituição adoece os trabalhadores?

Seguimos na luta e em debate!

NÃO HÁ CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL EM UM AMBIENTE ASSEDIOSO!

Jaciara Boldrini França



A campanha Janeiro Branco foi criada para conscientizar as pessoas, instituições e toda a sociedade sobre a importância do cuidado com a saúde mental. Ocorre que não existe conscientização sobre a saúde mental se não houver o debate sobre as práticas de assédio dentro dos ambientes de trabalho. Este debate, bem como o desenvolvimento de ações de prevenção e combate, é crucial para qualquer campanha que vise este cuidado, pois em ambientes em que existem práticas de assédio, haverá o adoecimento mental e físico do trabalhador.

O estresse no trabalho é uma das principais causas de problemas de saúde mental e pode ser causado por uma variedade de fatores. Dentre estes fatores, temos a sobrecarga de trabalho, principalmente para as mulheres (uma vez que as atribuições do lar e maternidade, na sociedade machista e patriarcal, acabam destinadas às mulheres), bem como diversas práticas assediosas que são produzidas diariamente nos ambientes de trabalho.

Entende-se por práticas assediosas tanto o assédio sexual e moral, como também diversas outras "pequenas" condutas reproduzidas corriqueiramente, de formas despercebidas e até aceitas enquanto costume social. Estas "pequenas" condutas podem se mostrar através de pressão excessiva para atingir metas, falta de apoio dos colegas e da liderança, falta de oportunidades e tratamento diferenciado dos demais trabalhadores do setor, comentários sobre o corpo, jeito de vestir e falar do trabalhador, muitas vezes ditos sob o pretexto de conselho, e até a falta de recursos e ferramentas para realizar as atividades diárias, como falta de computadores, ausência de ar-condicionado e demais ferramentas necessárias.



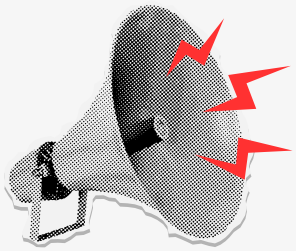


O assédio sexual é configurado por toda violação ao corpo físico e ao psíquico de uma pessoa com cunho sexual, por exemplo, elogios ao corpo e/ou roupa que deixam a pessoa constrangida, toques no corpo sem consentimento, como beijos nas mãos e beijos no rosto, também são práticas de assédio sexual. Quanto ao assédio moral, falas e condutas autoritárias, grosseiras e ofensas proferidas, mesmo aquelas ditas enquanto "direito de opinião", mas que ofendem e machucam, são configuradas como práticas assediosas.

Estas formas de assédio são praticadas dentro de um ambiente de trabalho, muitas vezes rotineiramente e de forma despercebida, enraizadas culturalmente e consideradas costumeiras, seja pelos colegas, chefias e lideranças. Entretanto, uma vez o trabalhador inserido em um ambiente com estas práticas, acaba sofrendo forte estresse, o que acarretará inúmeros problemas em sua saúde mental e até mesmo em sua saúde física, desenvolvendo doenças cardíacas e/ou autoimunes, por exemplo.

Assim, não há como falar sobre janeiro branco e conscientização do cuidado com a saúde mental sem debater e combater as diversas condutas assediosas que ocorrem corriqueiramente nos ambientes de trabalho, pois estas são as grandes responsáveis pelo adoecimento da saúde do trabalhador.





ATENÇÃO

ESTAMOS EM ESTADO DE GREVE

Os debates sobre a **negociação com o Governo** acerca da **campanha salarial e da reestruturação de carreira** serão feitas ao longo dos meses de janeiro e fevereiro. A Fasubra tem uma reunião agendada para 22 de fevereiro em que tratará especificamente da carreira. Para acompanhar, fique atento às redes sociais e lista de transmissão do SINTET-UFU

EVENTOS

Vem aí o **Baile de Máscaras** do Carnaval de 2024. A festa vai acontecer no dia **08 de fevereiro** das **17h às 22h** na casa de eventos **Las Vegas Show** (Av. Brasil, 1473, Bairro Aparecida). A entrada é franca dá direito a 1 (um) acompanhante. **Acesse www.sintetufu.org preencha o formulário e garanta sua vaga.**

Teremos também uma **Oficina de Máscaras**, marcada para o dia **05 de fevereiro** às **9h** na sede do **SINTET-UFU** (Rua Salvador, 995, Bairro Aparecida). Venha fazer sua máscara carnavalesca com a gente.



ASSÉDIO

Foi alvo de assédio no ambiente de trabalho ou está em ambiente de trabalho inadequado? **Denuncie na plataforma Fala.BR pelo QR Code.** Este é o meio pela qual são colhidas denúncias dentro do ambiente sob administração da UFU e também da EBSERH.

falavr.cgu.gov.br

Ei, você faz parte da **Lista de Transmissão** do **SINTET-UFU?**

Basta **adicionar o contato do SINTET** em sua agenda e enviar um **"oi"** pelo **WhatsApp.** Pronto! Você passa a receber **todas as novidades** do Sindicato diretamente **no seu celular.**

34 3214-1649

Esclarecimento: o Ligeirinho é impresso em papel couché devido as normativas do HC-UFU, que só permitem a veiculação deste tipo de papel dentro do hospital.

Rua Salvador, 995, Aparecida, CEP: 38400-757
Uberlândia/MG - Telefone/WhatsApp: (34) 3214-1649
secretaria@sintetufu.org | www.sintetufu.org

Gestão "Fortalecendo a Luta" - Gestão 2024-2026 | Coordenação Geral: Elizete Mendes Rosa; Lucas Pires Rodrigues; Robson Luiz Carneiro | Coord. de Administração e Finanças: Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior; Lázaro Manoel Rodrigues | Coord. de Formação e Relações Sindicais: João Lucas de Paula Batista; Kenia Claudino Alves Vieira | Coord. de Comunicação: Guilherme Augusto Silva Gomes; João George Moreira | Coord. de Hospital de Clínicas e Trabalho em Saúde Pública: Lígia Meira de Oliveira; Isabella do Vale Souza | Coord. de Assuntos de Aposentados: Ana Lúcia Ribeiro Gonçalves; Ariosvaldo Pereira de Lima | Coord. de Esporte, Cultura e Lazer: Márcia Dutra Ramos; Noemi Gonçalves Santos | Coord. de Políticas Afirmativas, Antirracistas, de Inclusão e Diversidades: Maria José Nascimento Fabiano; Gilberta Maria Pires de Oliveira e Sousa | Coord. de Assuntos Jurídicos, Relações de Trabalho e Assuntos das Fundações: Valdemiro Paulino de Lima; Maria do Nazaré Lima Alves | Coord. Suplentes: Aristides Valdivino de Paula; Samuel Franco de Assis Junior; Norton Martins Nunes; Cleide Maria de Jesus; Vinícius Augusto Manalischi | Conselho Fiscal – Titulares: Janaína Aparecida de Paula; Rodrigo Soares Porto; Fernanda Rosa dos Santos | Conselho Fiscal – Suplentes: James Soares; Gustavo Carrijo Guimarães; Marilene Alves de Souza Sposto | Assessoria Política: Natália Lucena | Assessoria Técnica: Jhonatan Soares | Assistentes Administrativo: Lisneide Costa; Nilda Moreira | Assistente Financeira: Rosane Herdy | Jornalistas: Raissa Dantas (MTB 20058/MG); Lorena Martins | Motorista: Jones Wayne | Serviços Gerais: Elaine Lopes | Revisão: Lorena Martins | Diagramação e colagens: Raissa Dantas